

Apesar do progresso prático, o potencial de interpretações teóricas dos fenômenos da transcomunicação está ainda pouco desenvolvido. Isto deve-se aos fenômenos paranormais, cujo enquadramento científico exige, de acordo com Thomas S. Kuhn, uma considerável ampliação dos paradigmas atuais ou a introdução de novos, exigência até agora impossível de ser atendida. O estudo de “estados alterados de consciência”, bem como as tentativas de desenvolver uma “física e psicologia da consciência”, tal como estão surgindo entre pesquisadores americanos, poderão levar, por meio de uma reavaliação do intercâmbio comunicativo entre “espírito e matéria”, ou entre “o homem e o universo”, ao reconhecimento científico da existência daquelas faixas de vida, atualmente chamadas de “Além”, visto que a maioria dos nossos contemporâneos, presos a imagens ultrapassadas do nosso mundo, considera a comunicação consciente e objetiva com os habitantes desse “Além” um fato “incomum”. Efetivamente, a “transcomunicação interna” por “canais” predominantemente inconscientes, ocorre constantemente; ela é vital. Desde que se iniciou a sua realização consciente, sua continuação e aperfeiçoamento transformaram-se num enorme desafio.

Qualquer pessoa dotada de suficiente paciência pode verificar as vozes gravadas em fitas magnéticas, que assim mantêm sua importância original, apesar de alguns casos isolados serem espetaculares! Por este motivo, a autora optou pela apresentação inicial de capítulos biográficos “in memoriam de excepcionais pioneiros”, seguidos por um tratado detalhado dos métodos “clássicos de recepção e de gravação. Os exemplos, escolhidos dentre o grande volume de material original à disposição, ilustram o progresso alcançado na última década pela transcomunicação. Eles nos proporcionam uma visão de algumas das “moradas na casa do nosso Pai”, cuja realidade não pode ser negada racionalmente. Esta é a parte essencialmente informativa do presente livro. Conhecer o seu conteúdo consolador é recomendável não apenas para as pessoas diretamente atingidas, como também devido à sua importância – por ora impossível de avaliar – para toda a humanidade, para o maior número possível de leitores. Sua leitura é praticamente obrigatória para todos aqueles que se interessam seriamente pela transcomunicação.

Prof. Dr. Ernst Senkowski
Mainz, janeiro de 1989.

Como surgiu este livro

Stimmen aus einer anderen Welt (Vozes de um Outro Mundo), foi o título do meu livro, publicado em 1978, sobre pesquisas das vozes gravadas em fita. Hoje, passados dez anos, as vozes de um outro mundo, ou melhor, de uma outra dimensão, certamente não emudeceram; pelo contrário, a passarela estreita, insegura, entre o Aqui e o Além, atravessada no passado com passos hesitantes, transformou-se numa ponte larga e bem transitável.

A comunicação com o Além, anteriormente restrita à fita magnética, ao gravador, ao psicofone e ao diodo, ampliou-se e alcançou outros equipamentos e aparelhos técnicos e eletrônicos; conquistou o telefone, o computador e a TV, de modo que, atualmente, após trinta anos de pesquisas, não há lugar mais para a expressão “pesquisa de vozes gravadas em fita”. Esta expressão não faria justiça às experiências e resultados do presente.

O físico prof. dr. Ernst Senkowski concebeu a expressão “transcomunicação”, um neologismo que não é encontrado em nenhum dicionário (*Trans* = “através”, “para além”, “além”). Seria difícil encontrar uma definição melhor para os atuais contatos com outros níveis.

A pesquisa das vozes de dez anos atrás, debochada e ridicularizada por muitos, ignorada por outros como bobagem ou superstição, é hoje uma ponte de transcomunicação que merece ser levada muito a